

Ata da Audiência Pública e da Reunião Extraordinária do dia quatro de julho de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e trinta e cinco minutos no Plenário da Câmara Municipal de Santa Bárbara do Monte Verde, sob a Presidência do vereador Lenilson Marcos Ferreira e na presença dos demais Edis: Aloísio Guimarães de Carvalho Filho, Gilberto do Silva Lima, José Roberto de Paula, Leonardo Aparecido, Lucilene da Silva Fonseca Paiva, Luiz Fernando Durço Grijó, Maxuel de Oliveira, Reginaldo Arlindo da Cunha. Fica registrado em Ata que em decorrência da pauta desta Sessão Extraordinária, que era a apreciação e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2023 que “Altera os artigos que menciona na Lei Orgânica do Município de Santa Barbara do Monte Verde para inserir percentual de execução obrigatória de parcela do Orçamento Público, instituto denominado Emendas Impositivas”, ocorreu a Audiência Pública que antecedeu a Reunião Extraordinária. O vereador Leonardo fez a leitura de um versículo da Bíblia. O Presidente deu início a Audiência cumprimentando as autoridades e população presente e convidou o Excelentíssimo Senhor Prefeito e Vice-Prefeito, Fábio Nogueira Machado e José Carlos de Almeida Lima, respectivamente para comporem a mesa. Dando início, o Assessor Jurídico da Câmara José Roberto de Almeida falou sobre a legalidade do Projeto e o contador Cássio Gonçalves Maciel, explicou que se aprovado, o valor será no limite de 2 % (dois inteiros por cento) da Receita Corrente Líquida realizada no exercício anterior ao projeto encaminhado pelo Poder Executivo sendo que 50% (cinquenta por cento) deste percentual será obrigatoriamente destinado a ações e serviços públicos de Saúde. Após, os vereadores Paulo Alceu Duque Reis, Erivelton Sebastião de Andrade Moraes e Celso Ferreira, ambos vereadores do Município de Rio Preto fizeram uso da tribuna, onde enfatizaram que a Emenda Impositiva é uma forma de democratização do uso dos recursos e citaram alguns projetos que já foram executados com e Emenda Impositiva em prol dos munícipes, como exemplo citou um carro para Agricultura e uma moto, aquisição de um transformador para a Santa Casa de Misericórdia, bebedouro para a quadra da rua de baixo e será destinado recurso financeiro para aquisição de placas solares para APAE. Após, Marcelo Enes que é especialista em recursos e emendas parlamentares fez uso da tribuna, onde esclareceu como é feita a indicação pelos vereadores para uso da Emenda e a importância para contribuir com o desenvolvimento do Município. O Excelentíssimo senhor Prefeito Fábio Nogueira, usou da palavra e declarou que compreende o objetivo do projeto, mas que devido as obras que já estão planejadas e estão em andamento, como o Colégio, pede pela não aprovação do projeto, através do voto contra dos vereadores e apoia o projeto para entrada novamente no ano de 2024. O Excelentíssimo Senhor Vice-prefeito José Carlos, declarou que acompanha a corrida do prefeito em busca de recursos, e que orçamento está praticamente comprometido e espera uma decisão sensata dos vereadores. A cidadã Aretruza, enfatizou a importância da aprovação do projeto principalmente para os moradores da zona rural e para as causas menores, visto que por muitas vezes não são bem atendidas pelo Executivo. Disse ainda que os que vereadores que forem contra o projeto, estará contra o povo. O vereador Luiz Fernando, autor do projeto comentou sobre essa participação na programação orçamentária, fazendo as indicações que considerarem necessárias para o Município. O Excelentíssimo Senhor Prefeito Fábio, justificou e disse que precisava se retirar da audiência. O vereador José Roberto, comentou sobre o quão importante é o projeto para a população e que torce pela aprovação. O vereador Reginaldo disse que na votação que ocorreu quando o projeto entrou pela primeira vez nesta Casa, o vereador José Roberto, que na época era o presidente votou contra, assim como o atual presidente Lenilson. O vereador José Roberto respondeu que na época ele não votou, pois, seu voto só seria necessário em caso de empate. E o presidente Lenilson justificou que a pedido do prefeito na época votou contra pelo mesmo motivo de comprometimento do orçamento, e o

executivo se prontificou ser favorável numa próxima oportunidade, demonstrando a parceria desta Casa com o Executivo e novamente o mesmo pedido foi feito Prefeito, adiando mais uma vez a Proposta de Emenda. O vereador Maxuel, disse que respeita o posicionamento dos demais vereadores e afirma que seu voto será contra, considerando que o orçamento já está comprometido, e pelas obras em execução, irá atender à solicitação do Prefeito. O Cidadão Antônio Carlos disse que considera a proposta de emenda de extrema importância para os moradores, principalmente para as pequenas causas, e que os vereadores acompanham de perto estas solicitações, portanto espera que os edis sejam favoráveis. A cidadã e conselheira tutelar Lília, frisou também a importância para as pequenas causas e que por muitas vezes não são atendidas pelo Executivo. Disse que os vereadores devem exercer seus cargos em função do povo, comentou da ausência de sala de recursos para os excepcionais, também sobre os materiais que precisam ser improvisados na caminhada dos idosos e falta de materiais nas oficinas do CRAS, portanto estas e outras ações podem ser feitas e melhoradas com a aprovação da Emenda. O cidadão e ex-vereador José Geraldo, parabenizou a cidadã Aretruzza pelas palavras e que os vereadores devem se posicionar em função dos benefícios para o município e para o povo barbareense. A vereadora e secretária Lucilene, cumprimentou e agradeceu todos os presentes e ressaltou alguns pontos importantes da Proposta de Emenda e que o valor total seria em torno de R\$460 (quatrocentos e sessenta) mil reais, sendo que 50% que corresponde a R\$230 (duzentos e trinta) mil reais, seria destinado para ações de saúde. Este valor total, caso aprovado é dividido entre os 09 vereadores e cada um pode fazer suas indicações individuais ou em conjunto. Comentou que respeita o posicionamento dos vereadores, mas que a aprovação só trará benefício aos munícipes e reforçou que a Câmara sempre trabalhou apoiando às demandas e solicitações do Executivo. Comentou ainda que conforme previsto no Regimento interno art. 202 §3º a votação acontece em dois turnos, portanto a Proposta de Emenda é considerada aprovada se em ambas sessões obtiver 2/3 dos votos dos membros desta Casa Legislativa. O cidadão César Silvado, cumprimentou a todos, e comentou que sentiu falta de representantes que defendam o posicionamento contrário à Emenda e que nesse caso concorda o posicionamento do Prefeito, pois ele como Gestor do Município tem maior propriedade quanto a aplicação dos recursos financeiros e que o Poder Legislativo deve fiscalizar esses gastos e não fazer e execução. A vereadora Lucilene respondeu ao cidadão que o legislativo não irá executar, e sim indicar, acompanhar e fiscalizar. O Presidente deu seu posicionamento a favor da Proposta de Emenda, e citou algumas indicações que poderiam ser feitas caso aprovada, como na manutenção do campo de futebol, apoio na construção de uma sala para os Excepcionais, manutenção de ruas e apoio as associações. Comentou ainda que houveram reuniões internas para discutirem sobre a entrada da Proposta neste ano e que no decorrer dessas reuniões alguns vereadores mudaram seus posicionamentos, mas que ainda sim respeita a opinião dos mesmos. O vereador Reginaldo disse que já conseguiu através de intermédio de Deputados vários recursos, mas que neste projeto, diante da justificativa do Prefeito, seu posicionamento será contra o Projeto. Após, a audiência foi encerrada e deu início a Reunião Extraordinária onde a vereadora e secretária Lucilene fez a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia 27 de junho de 2023, e a mesma foi colocada em votação e aprovada por todos. **Na ordem do Dia**, o presidente colocou a proposta em votação na Comissão Especial, tendo como relatora a vereadora Lucilene declarando seu voto favorável e como membros o vereador José Roberto, declarando seu voto também favorável e o vereador Reginaldo, sendo contra. A votação foi colocada em plenário, sendo favoráveis os vereadores, Luiz Fernando, José Roberto e Lucilene e sendo contra os vereadores, Aloísio, Maxuel, Gilberto, Reginaldo e Leonardo. Portanto, a Proposta de Emenda não foi aprovada. A vereadora Lucilene, sugeriu que o Projeto pode dar entrada nesta Casa no ano de 2024 através da iniciativa popular com 5% do eleitorado, desta forma a população apresenta o projeto e os vereadores votam,

diferente do que ocorreu na presente data onde o autor e alguns membros apresentaram o projeto e os 09 (nove) vereadores votaram. Nada mais havendo a tratar encerra-se a presente Ata que vai assinada pelo Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.
